



Trabalhos Científicos

Título: Bloqueio Atrioventricular Total Congênito Em Recém-Nascido Pré-Termo

Autores: JOSENEIDE MARIA FEITOSA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), INGRID GOMES ISHII (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), MARIA DO SOCORRO AVELINO GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), SARA RODRIGUES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), THAÍLA ALVES DOS SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), MATHEUS OLIVEIRA BRASIL COELHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINORTE), KATHIESLEN FERNANDES FELIPE DE OLIVEIRA COSTA (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), THAYANA HADAD FARIAS (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), JANISON BEZERRA DOS SANTOS (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), CÉZAR LUIZ MAGALHÃES PINHEIRO (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA), LUISVALDO RODRIGUES DA SILVA (FUNDHACRE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE)

Resumo: Introdução: Bloqueio atrioventricular total (BAVT) congênito é uma cardiopatia rara, com incidência de 1/20.000 nascidos vivos. As anomalias congênitas associadas mais encontradas são transposição dos grandes vasos, defeito nos septos atrial, ventricular e atrioventricular, e permanência do canal arterial. Descrição do caso : Recém-nascido pré-termo de 34 semanas, sexo feminino, parto cesárea por síndrome de sofrimento fetal agudo (bradicardia), apresentando apgar 4/5/5/7. Ao nascer, encontrava-se hipotônica, cianótica e frequência cardíaca 100bpm, realizado os passos iniciais de reanimação neonatal sem sucesso, sendo assim optado por intubação orotraqueal, massagem cardíaca e cateterismo umbilical na sala de parto. Encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal para estabilização clínica e investigação diagnóstica. Realizado eletrocardiograma e ecocardiograma , em que foi diagnosticada com BAVT congênito, hipoplasia de aorta descendente e arco aórtico. Ao exame físico apresentava hipertelorismo, prega palmar única à direita, ausculta cardíaca com bulhas arritmicas e sopro sistólico (+4/+6) . Evoluiu com parada cardiorrespiratória por choque cardiogênico com 48 horas de internação e óbito. A mãe não apresentou cartão da gestante com consultas pré-natais. Discussão: O diagnóstico intra-uterino de BAVT congênito é possível e realizado mediante suspeita clínica durante o pré-natal, onde o feto passa a apresentar níveis de bradicardia fetal sustentada. O prognóstico destes pacientes é reservado. Conclusão: É preponderante ressaltar que o acompanhamento pré-natal adequado, incluindo o mínimo de 6 consultas pré-natais preconizadas pelo Ministério da Saúde e as ultrassonografias trimestrais de rotina, é essencial para o rastreio desta patologia, assim como a realização do ecocardiograma fetal em casos de suspeição clínica. Assim, é possível realizar um plano de assistência adequado às intercorrências e prognóstico desta cardiopatia.